

Emergência do Hospital de

A Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) voltou a funcionar normalmente no final da tarde de ontem. Os setores de internação da Urologia, Politraumatizados, Ortopedia e Cirurgia estavam interditados desde quarta-feira, quando o rompimento de uma conexão de PVC provocou vazamento de água, inundando o local. O isolamento da área — com capacidade para 60 pacientes, ou seja, metade da lotação da Emergência — sobrecarregou outras alas do pronto-socorro e levou a direção do hospital a apelar à população para que procurasse o HBDF somente em casos graves.

Ontem de manhã, de acordo com a previsão da direção do hospital, o número de atendimentos foi maior do que nos dias do feriado prolongado. “De quinta até domingo, por causa do feriado, atendemos a um total de pacientes 60% inferior à média normal. Hoje (ontem) de manhã o movimento foi quase o mesmo de sempre”, disse o diretor do HBDF, Elias Miziara. “Estávamos ainda com a área interditada, mas a maior procura não chegou a causar problema”, ressaltou.

Laudo — Segundo o diretor da Defesa Civil, Adverse Baby, o laudo apontando os motivos para o rompi-

mento da junção de PVC ainda não está pronto. “Enviamos a peça para o fabricante dar um parecer sobre as causas do acidente. Queremos examinar este caso com muita profundidade”, afirmou Adverse. Ele ainda esclareceu que o relatório condenando a fachada protetora do prédio central do Hospital de Base foi concluído em novembro do ano passado e apresentado à direção do HBDF em janeiro (O Jornal de Brasília) publicou que o levantamento era de 91, de acordo com informações da direção do HBDF).

No relatório, a Defesa Civil alerta que a estrutura metálica que compõe a fachada do hospital pode desabar, por estar deteriorada pelo ferrugem. “Revelamos que a situação é grave e ainda falamos sobre as infiltrações que existem no hospital em decorrência da corrosão nas esquadrias e brises”, relatou Adverse.

Miziara acrescentou que este ano, três peças isoladas despençaram da fachada, o que levou a uma inspeção por parte do hospital em toda a estrutura. “Retiramos 42 peças que estavam oferecendo maior risco”, detalhou o diretor do HBDF. Ele adianta que, no final de dezembro, as obras para troca das brises devem ter início.

Antônio Cunha

Base volta a funcionar

Reinaldo Dias



Cristovam Buarque recebeu o certificado de qualidade do Unicef